

71- Música como terapia influenciando na mudança de comportamento de criança com síndrome de asperger – relato de experiência. Ivany Fabiano Medeiros/GO,<sup>1</sup> Rosalina Gonçalves Abadia/GO,<sup>2</sup> Tereza Raquel de M. Alcântara-Silva/GO.<sup>3</sup>

#### RESUMO

Este trabalho refere-se a um estudo relacionado ao uso da música como terapia com um paciente com Síndrome de Asperger que é definido como uma síndrome do espectro autista, diferenciando-se do autismo clássico por não apresentar atraso ou retardo global no desenvolvimento cognitivo ou da linguagem do indivíduo. Tem como principais sintomas: dificuldade de interação social, falta de empatia, dificuldade com mudanças, comportamentos estereotipados. O caso refere-se a paciente do sexo masculino, idade 8 anos. O paciente apresentava como característica a comunicação não verbal. O trabalho teve como objetivo principal conseguir, através da música, mudanças no comportamento social, comunicação verbal e expressão de conteúdos internos. O processo musicoterapêutico se desenvolveu através de sessões semanais totalizando 11 encontros. A metodologia utilizada foi, principalmente, a Improvisação Musical. Os resultados demonstraram melhora no comportamento, afetividade, interação intra e interpessoal e comunicação verbal. Finalmente espera-se que este trabalho possa servir de incentivo para o desenvolvimento de pesquisas bem como atuação clínica da musicoterapia e outras áreas da saúde.

Palavras-chaves: Síndrome de Asperger – Musicoterapia – Comportamento.

**Abstract:** This work concerns a study related to the use of music as therapy with a patient with Asperger syndrome which is defined as a syndrome of autistic spectrum, differentiating itself from the classic autism for not submitting delay or global delayed in the cognitive development or in the language of the individual. Its main symptoms: difficulty in social interaction, lack of empathy, difficulty with changes, stereotyped behaviors. The case refers to a male patient, age 8 years. The patient presented as a characteristic non-verbal communication. The work had as main objective to achieve, through music, changes in social behavior, verbal communication and expression of internal content. The process musictherapeutic was developed through weekly sessions totaling 11 meetings. The methodology used was mainly the Musical Improvisation. The results showed improvement in behavior, affection, intra and interpersonal interaction and verbal communication. Finally it is expected that this work can serve as incentive for the development of research and clinical performance of musictherapy and other health areas. Key words: Asperger syndrome – Music therapy – Behavior.

<sup>1</sup> Graduanda do 7º período de Musicoterapia pela Universidade Federal de Goiás. Email: nanimedeiros1@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduada em Direito em 1971 pela UFG – GO, em Educação Musical /Habilitação em Ensino Musical Escola em 2005 pela UFG- GO. Atualmente é graduanda do 7º período de Musicoterapia também pela UFG (Universidade Federal de Goiás) Email: rosadelife@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora do curso de Musicoterapia da Escola de Música e Artes Cênicas – Universidade Federal de Goiás(EMAC/UFG); Mestre em Música - EMAC/UFG; Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde – UFG; Licenciada em Música – EMAC/UFG; Graduada em Piano – EMAC/UFG; Email: tereza@iineuro.com.br  
currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5899812854673658>

72- Um Estudo de Caso em Saúde Mental. Maria Elisa Barroso Mendonça Costa/RJ.<sup>1</sup>

Resumo: Este trabalho visa descrever a prática da musicoterapia com usuários de saúde mental no hospital-dia do IPUB no Rio de Janeiro, através da apresentação de um estudo de caso que compreende o relato sobre o poder que a música exerce no alívio do sofrimento psíquico do usuário C.A. Narra ainda seu comportamento nas sessões de musicoterapia, bem como o efeito desta prática em sua re-socialização e na melhoria de sua auto-estima, possibilitando a sua participação como músico em outros ambientes. A escolha deste caso se deve ao fato deste usuário participar do hospital-dia apenas para freqüentar as sessões de musicoterapia. Este trabalho descreve também, dentro de um contexto de uma equipe multidisciplinar, as atividades realizadas pelos usuários de saúde mental neste hospital-dia, o desenvolvimento das sessões de musicoterapia, o registro destas sessões, o repertório musical, as demais oficinas e o acompanhamento dos usuários por esta equipe.

Palavras- Chaves: Saúde mental, re-socialização, equipe multidisciplinar.

O presente artigo apresenta um relato sobre minha experiência como estagiária de musicoterapia, no período de junho a dezembro de 2008, no hospital – dia do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), com ênfase em um estudo de caso sobre o usuário C. A., que sofre de esquizofrenia psicótica. A escolha deste caso se deve ao fato deste usuário participar do hospital-dia apenas para freqüentar as sessões de musicoterapia.

Este artigo não irá tratar da patologia do usuário e sim, como a musicoterapia ajuda em sua socialização e como veículo para aliviar seus sofrimentos. Irá apresentar o histórico de sua doença, as diversas situações em que a música está presente em sua vida social, como ele se comporta nas sessões de musicoterapia e o acompanhamento de C.A neste período de sete meses de tratamento. Este estudo de caso mostra a pertinência deste tipo terapia para usuários psiquiátricos, ou seja, o poder da música para ampliar o acesso às emoções mais profundas e produzir o efeito desejado que é o de promover uma melhor qualidade de vida para usuários de saúde mental.

O fato importante para a escolha deste caso é o valor que a música tem para este usuário. Em seus relatos ele diz que toca diariamente em sua Igreja durante as missas e cerimônias religiosas. E ainda, para ele, é a música que o traz a realidade e o impede de executar seus “maus pensamentos” (SIC).

Este trabalho está fundamentado em dados dos prontuários do ambulatório do IPUB, onde C.A. esteve internado por diversas vezes e do hospital-dia com informações sobre sua participação nas sessões de musicoterapia, além de informações obtidas em conversas livres que tive com ele.

<sup>1</sup> Especialização em Musicoterapia, turma de 2008 do CBM RJ (concluindo monografia). Estuda piano erudito desde criança, participa de eventos, cursos e apresentações musicais. Aluna da Escola Portátil de Música. MBA em Gestão Empresarial na Fundação Getúlio Vargas. Mestre em Redes de Computadores pela PUC-RJ.